



**ENCONTRO DE ESTUDOS DE USO E USUÁRIOS DA INFORMAÇÃO (I ENEU)
ABORDAGENS TEÓRICO-METODOLÓGICAS DOS ESTUDOS DE USUÁRIOS**

**A INFORMAÇÃO CIENTÍFICA ATRAVÉS DO PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES:
ESTUDO DE USO.**

**THE SCIENTIFIC INFORMATION AND THE PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES: STUDY
OF USE**

RESUMO

A pesquisa trata do uso do Portal de Periódicos da CAPES pelos discentes da Universidade Federal do Cariri, Campus de Juazeiro do Norte. Como elementos limitativos, indica inabilidades dos discentes do trato informacional pela incompetência linguística em língua estrangeira e no procedimento apropriado para a busca por informação, agravados pela insuficiência de ações instrucionais de uso do Portal. A pesquisa é do tipo exploratório-descritiva e aplicou-se questionário, com perguntas fechadas e abertas, referentes ao uso do Portal de periódicos da CAPES. Conclui-se que há um longo caminho para inserir a comunidade acadêmica, sobretudo discentes, no paradigma vigente de acesso à informação em ciência, tarefa que demanda ações de educação dos usuários.

Palavras-chave: Informação científica. Portal de Periódicos Capes. Biblioteca Universitária. Estudo de uso.

ABSTRACT

The research deals with the use of the Portal de periódicos da CAPES by the students of the Federal University of Cariri, Campus of Juazeiro do Norte. As limiting elements, it indicates the inability of the students of the informational treatment due to foreign language incompetence and the appropriate procedure for the search for information, aggravated by the insufficient instructional actions of use of the Portal. The research is of the exploratory-descriptive type and a questionnaire was applied, with closed and open questions, regarding the use of the Portal de periódicos da Capes. It is concluded that there is a long way to insert the academic community, especially students, in the current paradigm of access to information in science, a task that demands actions of education of the users.

Keywords: Scientific information. Portal de Periódicos Capes. Library academic. Use study

1 INTRODUÇÃO

A popularização do computador e da internet, aliada aos anseios das pessoas por informação, em vários aspectos da vida, convergem para o estabelecimento das sociedades centradas em informação e conhecimento. Na nova cultura da informação, os problemas sociais estão, de algum modo, derivados das limitações das pessoas ao acesso, produção e disseminação de informação.

Nesse contexto, o Portal de Periódicos da CAPES constitui relevante iniciativa que visa ao acesso remoto à informação científica, de abrangência nacional e internacional, tornando-se fundamental para o exercício profissional do cientista brasileiro. Neste estudo, apresenta-se um olhar investigativo para esta ferramenta informacional, com base no seu uso na Universidade Federal do Cariri (UFCA), em Juazeiro do Norte, no intuito de compreender o uso do Portal de Periódicos da CAPES por estudantes, com enfoque nas limitações e oportunidades que efetivem esta política pública de informação no plano local.

A justificativa deste trabalho se dá pela necessidade de estudar as limitações do uso do Portal de Periódicos da CAPES através da Biblioteca Universitária. Dentre os benefícios, visualizam-se a otimização da comunicação científica e aumento (com qualidade) da produção de conhecimento. Assim, indica-se como questionamento básico deste estudo: quais as principais limitações que os discentes da UFCA, em Juazeiro do Norte, identificam no uso do Portal de Periódicos da CAPES? Nesse direcionamento, buscou-se compreender como os discentes da UFCA utilizam, ou não, o portal de periódicos da CAPES em suas atividades de pesquisa acadêmica.

2 INFORMAÇÃO CIENTÍFICA

O advento das tecnologias da informação e comunicação (TIC) durante e após o período da Segunda Guerra Mundial, sobretudo com o surgimento dos computadores e da internet, revolucionou o modo como as informações são geradas, processadas, acessadas, distribuídas e utilizadas. O desenvolvimento em ciência e tecnologia no pós-guerra ensejou o fenômeno reconhecido no meio científico como explosão informacional, fato que ainda desafia acadêmicos e pesquisadores que precisam selecionar informação científica para a realização de suas atividades.

A historiografia da área demonstra a evolução e a adequação do termo informação científica para o campo científico. Dentre os vários conceitos apresentados, descrevemos alguns desses que são pertinentes para o desenvolvimento da pesquisa.

Pavlov (1994) refere-se à informação técnica e científica (*scientific and technical information* ou STI) como o conjunto de documentos que tratam de informações sobre pesquisas realizadas ou em andamento, além de artigos, dissertações, registros de patentes, licenças, traduções, descrições de tecnologias e padrões. Para Rew e Dunn (1998) e Kuramoto (2006), informações científicas são aquelas que estão, de modo específico, na forma de artigos científicos e de revisão na imprensa especializada. Para Emojorho (2005), Informações científicas são aquelas relacionadas (ou geradas) nos amplos campos do conhecimento, seja nas ciências puras, aplicadas, nas engenharias etc., podendo ser encontradas em fontes: Primárias – englobam materiais que contém informações inicialmente derivadas do registro de ideias, descobertas, contagem de experimentos, achados de conclusões; Secundárias – documentos com informações derivadas das fontes primárias; Terciárias – advindas das fontes primárias e secundárias, consiste em uma fonte de informação relevante ante o volume de publicações científicas vigente; Não-Documentárias – são produtos das discussões orais em ciência e tecnologia, tais como os encontros profissionais, que proporcionam a troca de informações e experiências entre os especialistas (EMOJORHO, 2005).

Para Mueller (2000, p.19) informações científicas são aquelas que permitem aos pesquisadores aportarem os resultados de suas pesquisas para a comunidade científica, e que,

tais publicações variam no formato (relatórios, trabalhos apresentados em congressos, palestras, artigos de periódicos, livros e outros), no suporte (papel, meio eletrônico e outros), audiências (colegas, estudantes, público em geral) e função (informar, obter reações, registrar autoria, indicar e localizar documentos, entre outras).

Nessa direção, analisa a função da biblioteca universitária enquanto aporte necessário na educação do usuário para otimizar o uso do portal da CAPES pela comunidade acadêmica, com ênfase nessa pesquisa, para os discentes da Universidade Federal do Cariri, conforme descrito seção posterior.

2.1 A biblioteca universitária no acesso à informação científica

As bibliotecas universitárias, consideradas como um Portal de acesso ao mundo de informações, são essenciais na educação do usuário no tocante ao uso das fontes e recursos informacionais disponibilizados pela instituição mantenedora. Nessa perspectiva, Luck *et al.* (2008) assinalam que universidades e bibliotecas são agências

sociais organizadas, cuja missão é servir a sociedade como instâncias criadoras, estimuladoras, facilitadoras e propulsoras do conhecimento.

Nesse entendimento, produzir e promover o conhecimento são fundamentos essenciais dessas instituições. Ressalta-se que os serviços ofertados pela biblioteca universitária atendem a demanda específicas de seus usuários, colaborando no processo do ensino e aprendizagem, no desenvolvimento da pesquisa, por meio dos serviços de acesso à informação, torna-se uma cooperadora essencial no processo acadêmico. Assim, as bibliotecas utilizam recursos tecnológicos para colaborar no gerenciamento da unidade de informação com o objetivo de atender a demanda de informação da comunidade assistida. Destarte, a biblioteca universitária constitui elo para o acesso às informações científicas, auxiliando a universidade na realização da sua função social, fundamentada na formação de cidadãos com habilidades argumentativas e pensamento crítico, bem assim produção de conhecimentos. Assim, a atuação eficaz dos canais de acesso a informação pressupõe capacitar seus usuários, através de capacitações e treinamentos a fim de subsidiar o desenvolvimento de habilidades e competências para a busca e o acesso da informação.

A manutenção de um ambiente caracterizado pelo fomento do pensamento crítico, reflexivo, investigativo e de produção do conhecimento depende da existência de comunidades competentes em informação. Assim, as bibliotecas universitárias são essenciais para propiciar o desenvolvimento de habilidades no acesso a informação. Face a isso, os discentes, em especial, devem ser alvo de ações educacionais que visem desenvolver a capacidade avaliativa (identificar, selecionar, planejar, reunir, avaliar, gerenciar e apresentar) para o uso do conjunto informacional disponível, úteis não somente para o fazer universitário, mas para os desafios informacionais que terão ao longo da vida.

A pesquisa é do tipo exploratório-descritiva, na forma de estudo de caso, analisa-se o uso do Portal de Periódicos da CAPES pela comunidade acadêmica da UFCA, em Juazeiro do Norte. A população é composta pelos discentes de graduação e pós-graduação (*stricto sensu*). Para a coleta de dados, foi utilizado questionário, com perguntas fechadas e abertas, referentes ao uso do Portal de periódicos da CAPES.

3 RESULTADOS

Os dados coletados revelaram que a maioria dos pesquisados (92%) explicitou possuir dificuldades no uso do Portal de Periódicos da CAPES. Das limitações expostas

pelos pesquisados, a ênfase central foi a limitação do idioma, visto que a literatura disposta nessas bases de dados, em sua grande parte, encontra-se em língua estrangeira (52%). Em segundo lugar, o dado obtido foi a limitação no uso dos motores de busca para refinamento da pesquisa, denotando um percentual de 31% que apresenta essa característica. Embora bastante populares, os motores de busca demonstram variados graus de complexidade, sendo os mais complexos os direcionados aos sistemas de informação especializados, tais como o Portal de Periódicos da CAPES.

Na interface principal do Portal, observam-se as opções de busca simples e avançadas, que consistem nos variados caminhos para o usuário chegar à informação desejada, sendo que a primeira opção a mais utilizada, principalmente pelos discentes. Essas limitações, tanto do uso da língua quanto da compreensão do uso dos motores de busca limitam os discentes a fazer uso mais intensivo destes canais de acesso a informação. Em contrapartida a esse fato a UFCA disponibilizou um núcleo de línguas estrangeiras no campus de Juazeiro do Norte para suprir com esta necessidade do corpo discente. Outra iniciativa são os cursos de língua estrangeira ofertados pela instância governamental, destinado a estudantes de graduação e pós-graduação de Instituições de Ensino Superior públicas e particulares, a fim de subsidiar cursos para dirimir essa deficiência educacional oriunda desde a educação básica. Estas ações buscam contribuir para que os discentes avancem nas pesquisas em língua estrangeira e façam uso, com mais frequência, desse canal de acesso a informação científica.

Saber a melhor estratégia de busca é o desafio que os usuários do Portal apontam como basilar no processo de busca da informação. Nessa direção, as ferramentas de pesquisa precisam ser amigáveis, efetivas para que o usuário possa interagir com esse mecanismo de busca. Pode-se dizer que os canais formais de acesso a informação presuppõe uma função essencial que é propiciar que os usuários possa ter desempenho no processo de busca ao possibilitar ferramentas necessárias para que o usuário encontre a informação desejada. Nesse entendimento, as bibliotecas universitárias precisam cooperar para que seus usuários possam capacitar-se e tornar-se independente no processo de busca da informação. Diversos estudos demonstram que o comportamento de busca de informação, em ambientes especializados ou não, é caracterizado intensamente pelo princípio do menor esforço, com base no qual as pessoas procuram ferramentas para o acesso a informação de maneira mais rápidas, fáceis e convenientes (BIDDIX; CHUNG; PARK, 2011; SERAFIM, 2011; VAN DE VORD,

2010). Apesar da aferida credibilidade das ferramentas institucionais, como o Portal da CAPES, quando não convenientes, são frequentemente substituídas pelos motores de busca públicos (ex. Google), por apresentarem meios mais fáceis e convenientes de acesso à informação.

Iniciativas educacionais, em forma de treinamentos, são essenciais para diminuir o não uso do Portal, entendidos pela comunidade biblioteconômica como modelos alternativos à educação formal que visam ao desenvolvimento de habilidades informacionais específicas, de consequências mais amplas para a pessoa e a sociedade em geral. Os treinamentos podem suprir, por exemplo, a dificuldade explicitada pelo Pesquisado 101: “Há dificuldades nas buscas e refinamentos; necessitamos de orientação para utilizarmos o Portal da melhor forma possível”; ou do Pesquisado 113: “A utilização do Portal é de grande importância, porém há uma grande dificuldade por parte dos usuários em baixar os arquivos e textos, portanto seria interessante, rever esse aspecto e treinamentos”. Mesmo demonstrando carência na cobertura e oferecimento de serviços instrucionais para o uso do Portal, a biblioteca é o local mais lembrado (94%) como fonte de capacitação por proporcionar as condições básicas que possibilitam o uso efetivo do Portal de Periódicos da CAPES. No plano local, a biblioteca continua sendo o principal canal de informação científica, entendida por Stern e Kaur (2010, p. 71) como uma fonte de habilidades para a vida.

Neste sentido, torna-se relevante a formalização de uma política instrucional que tenha como objetivo tornar os usuários do Portal de Periódico da CAPES mais independentes na busca e uso da informação, tornando-se um canal utilizado por toda a comunidade acadêmica, visto que no momento atual, continua subutilizada pela comunidade discente.

4 CONCLUSÃO

Os dados deste estudo mostram que há um longo caminho para inserir a comunidade acadêmica, em toda a sua completude (não apenas aqueles que fazem pesquisa científica), no paradigma vigente de acesso à informação em ciência. Apesar de ser conhecido por grande parte da comunidade discente, o uso é raro e as dificuldades que limitam o emprego efetivo chamam a atenção dos implementadores para a necessidade de mais divulgação e instrução, por meio de ações educacionais formais, para o desenvolvimento de habilidades que permitam o uso pleno e efetivo do rico material informacional disponível.

Para os bibliotecários, apesar das ações educacionais se mostrarem ínfimas à demanda pelos treinamentos, explicita-se o reconhecimento da relevância das ações instrucionais já realizadas pela biblioteca, principalmente para aqueles que já participaram dos eventos promovidos por esta unidade de informação. Assim, é importante ressaltar que o estudo de uso e de usuários dos serviços de informação da biblioteca universitária precisam estar alinhados ao planejamento da instituição no sentido de atender a demanda de informação dos usuários da comunidade acadêmica. Desta forma, destaca-se a relevância da biblioteca universitária enquanto canal essencial para educação de usuários no tocante a capacitação para uso do portal de periódico da CAPES, importante instrumento de acesso a informação científica.

REFERÊNCIAS

BIDDIX, J. Patrick; CHUNG, Chung Joo; PARK, Han Woo. Convenience or credibility?: a study of college student online research behaviors. **Internet and Higher Education**, v. 14, p. 175-182, 2011

EMOJORHO, Daniel. Enhancing provision of scientific and technical information in Nigerian libraries. **The Electronic Library**, v. 23, n. 3, p. 356-361, 2005.

KURAMOTO, Hélio. Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 35, n. 2, ago. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652006000200010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 19 Dez. 2013.

LÜCK, E.H. A biblioteca universitária e as diretrizes curriculares do ensino de graduação. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 15., 2008, São Paulo, **anais eletrônicos...** Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/snbu2008/anais/site/trabalhos-orais.php>>. Acesso em: 01 set 2012.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. O periódico científico. In: CAMPELLO, Bernadete Santos et al. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte : Ed. UFMG, 2000.

PAVLOV, Aleksey N. The Scientific and Technical Information Center of Russia. **IEEE Transactions on Professional Communication**, v. 31, n. 2, jun. 1994.

REW, David A.; DUNN, Humphrey. Scientific information sourcing in the electronic age. **European Journal of Surgical Oncology**, v. 24, p. 134-143, 1998.

STERN, Caroline; KAUR, Trishanjit. Developing theory-based, practical information Literacy training for adults. **The International Information & Library Review**, v. 42, p. 69-74, 2010